



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA

ATA Nº 2/2025 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA ELÉTRICA

Ata da sessão ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica, realizada em 19 de novembro de 2025, às 16 horas, via Webconf-UFSC.

1 Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas,
2 reuniu-se o Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica (CGEEL), com a presença dos
3 seguintes membros: Prof. Roberto Francisco Coelho, Coordenador do CGEEL; Prof. Laurent Didier
4 Bernard, Subcoordenador do CGEEL; Professore(a)s André Luís Kirsten (EEL), Eduardo Augusto
5 Bezerra (EEL), Katia Campos de Almeida (EEL), Mauricio Valencia Ferreira da Luz (EEL), Richard
6 Demo Souza (EEL), Walter Pereira Carpes Junior (EEL), Juliane Silva de Almeida (EGR), Leonardo
7 Silveira Borges (MTM) e Marta Elisa Rosso Dotto (FSC), Representantes Docentes; e Eng.º Gabriel
8 Lopes Kahler, Representante do CREA-SC; sob a Presidência do Coordenador do CGEEL. As
9 Professoras Tatiana Silva Leite (ECZ) e Bárbara Segal Ramos (ECZ), Representantes Docentes,
10 justificaram suas ausências. Constatado o quórum, às dezesseis horas em ponto, o Presidente
11 cumprimentou os membros, agradeceu ao Prof. André Luís Kirsten, agora Coordenador de
12 Estágios, e passou à ordem do dia, enviada anteriormente por meio eletrônico. A pauta foi
13 aprovada por unanimidade. **ITEM I – Homologações de aprovações Ad Referendum: a) Planos de**
14 **Ensino do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica para o segundo semestre letivo de 2025:**
15 O Presidente pontuou sobre os Planos de Ensino para o semestre letivo 2025/2, que foram
16 aprovados anteriormente pelos respectivos Departamentos de Ensino que oferecem as disciplinas.
17 Os planos foram apreciados em reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que recomendou
18 a aprovação, sendo que os planos foram aprovados *Ad Referendum* pelo Coordenador do CGEEL.
19 Colocada em votação, a **aprovação Ad Referendum** dos Planos de Ensino 2025/2 foi **homologada**
20 **por unanimidade.** **b) Tratamento Especial em Regime Domiciliar do discente Gabriel Cabral**
21 **Marcílio:** O Presidente apresentou o pedido realizado pelo estudante Gabriel Cabral Marcílio,
22 conforme artigos 75, 76 e 77 da Resolução 017/CUn/97, justificada com atestado médico, sendo
23 que o tratamento especial em regime domiciliar foi aprovado *Ad Referendum* pelo Coordenador
24 do CGEEL. Colocada em votação, a **aprovação Ad Referendum** da solicitação de Tratamento
25 Especial em Regime Domiciliar foi **homologada** por **unanimidade.** **c) Candidatos selecionados**
26 **referentes ao Edital de transferências e retornos 2025/2 da UFSC:** Dados referentes ao resultado
27 do processo de seleção de transferências e retornos 2025/2 do curso foram enviados
28 anteriormente por meio eletrônico aos membros do Colegiado. Foram ofertadas vinte e cinco (25)
29 vagas no total, tendo onze (11) classificados para transferências internas e retornos de abandono
30 e nove (9) classificados para transferências externas. Em votação, a **aprovação Ad Referendum** dos
31 candidatos selecionados foi **homologada** por **unanimidade.** **d) Portaria nº 3/2025/CGEEL,**
32 **referente ao Edital de transferências e retornos 2026/1 da UFSC:** A Portaria nº 3/2025/CGEEL,
33 contendo a distribuição das vagas disponíveis no curso e os critérios para a análise dos pedidos
34 referentes ao Edital de transferências e retornos 2026/1 da UFSC, foi aprovada *Ad Referendum*
35 pelo Coordenador do Curso, devido ao prazo de encaminhamento ao Departamento de
36 Administração Escolar (DAE). A portaria foi enviada anteriormente por meio eletrônico aos
37 membros do Colegiado. Posto em votação, a **aprovação Ad Referendum** da Portaria nº



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA

3/2025/CGEEL foi **homologada** por **unanimidade**. **ITEM II – Solicitação do discente Hivael Kopp para cursar disciplinas em outra instituição de ensino superior (Processo nº 23080.046177/2025-71)**: Processo sob a relatoria da Comissão composta pelos Professores Jean Vianeí Leite (Presidente), André Luís Kirsten e Mauricio Valencia Ferreira da Luz. De acordo com o relato, lido pelo Prof. André, o requerente solicita autorização para cursar 1250 horas-aulas de disciplinas em outra Instituição de Ensino Superior (IES), alegando motivos pessoais e profissionais. A comissão considerou que, independentemente do desempenho acadêmico, a solicitação do estudante configura um pedido individual de mobilidade acadêmica, sem respaldo em programa institucional ou convênio, sendo que nos termos da legislação vigente, não há normativo que garanta o deferimento de pedidos dessa natureza. O deferimento implicaria alteração substancial do regime curricular e da responsabilidade acadêmica da UFSC sobre a formação do discente. Diante do exposto, a comissão emitiu **parecer contrário** à solicitação. Posto em discussão e, em seguida, em votação, o **parecer** foi **aprovado** por **unanimidade**. **ITEM III – Solicitação do discente Luiz Ricardo Sanchez Alves de validação de disciplina cursada em outra instituição de ensino superior (Processo nº 23080.046187/2025-15)**: Processo sob a relatoria da Comissão composta pelos Professores Jean Vianeí Leite (Presidente), André Luís Kirsten e Mauricio Valencia Ferreira da Luz. De acordo com o relato, apresentado pelo Prof. André, o requerente solicita a validação da disciplina EMG220C04 – Eletromagnetismo, cursada como aluno especial no semestre letivo 2025/1 no curso de Engenharia Elétrica do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), indicando como equivalente à disciplina EEL7041 – Eletromagnetismo, do curso de Engenharia Elétrica da UFSC. O pedido foi anteriormente submetido à coordenação do curso, que indeferiu a validação. O caso apresentado caracteriza realização de um programa de mobilidade acadêmica sem amparo em programa institucional ou convênio, sem justificativa de força maior e sem a ciência prévia da coordenação do curso. Contudo, ainda que a decisão da coordenação do curso encontre respaldo nos princípios da razoabilidade e da economicidade, reconhece-se que a ausência de normativo interno específico fragiliza a decisão inicial. Desta forma, considerando não existir dispositivo legal que impeça a análise do pedido, a comissão procedeu à avaliação do mérito quanto à equivalência entre disciplinas e, tendo em vista a suficiente equivalência de conteúdos e carga horária, a comissão emitiu **parecer favorável** à validação da disciplina, recomendando que o Colegiado do Curso discuta um normativo (resolução interna) regrando a validação de disciplinas. Tal normativo disciplinaria o item XIV do art. 21 do Regimento Interno do Curso. Colocado em discussão e, após, em votação, o **parecer** foi **aprovado** por **maioria**, tendo um (1) voto contrário. **ITEM IV – Resolução interna sobre validação de disciplinas**: O Prof. André Luís Kirsten, integrante da comissão que analisou os pedidos de validação apreciados nos itens anteriores, apresentou a minuta da Resolução Interna nº 01/2025, enviada anteriormente por meio eletrônico aos membros do Colegiado. A resolução dispõe sobre a normatização interna dos pedidos de validação de disciplinas no âmbito do curso. Após alguns debates, posto em votação, a **Resolução Interna nº 01/2025** foi **aprovada** por **unanimidade**, com possíveis alterações pontuais. **ITEM V – Acordo de cooperação entre UFSC e Bordeaux INP, França (Processo nº 23080.012925/2025-12)**: O Presidente expôs o assunto, em que o curso de Engenharia Elétrica da UFSC, por meio do Prof. Patrick Kuo Peng, aprovou um projeto BRAFITEC com vigência até 12/2028. Uma das instituições parceiras do lado França é a ENSEIRB-MATMECA que faz parte de Bordeaux INP. A UFSC não possui ainda um convênio de intercâmbio com esta instituição, tal como aqueles já estabelecidos com Institut National Polytechnique de Toulouse (INP-ENSEEITH) e Institut Polytechnique de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA

82 Grenoble (Grenoble INP), e busca formalizar essa parceria. Consta no processo o parecer favorável
83 da Secretaria de Inovação (SINOVA) e da Procuradoria da UFSC. O processo foi encaminhado para
84 este colegiado para que a minuta seja aprovada, encaminhada à Direção do Centro Tecnológico
85 (CTC) e, em seguida, à Secretaria de Relações Internacionais (SINTER). Colocado em debate e, em
86 seguida, em votação, a **minuta** foi **aprovada** por **unanimidade**. **ITEM VI – Informes e assuntos**
87 **gerais:** O Presidente comentou sobre (1) a situação dos laboratórios de informática para o ensino
88 de AutoCAD, assunto relatado pela Prof.^a Juliane Silva de Almeida; (2) formação de comissão para
89 avaliar o ensino da disciplina INE5201 (solicitação do Prof. Eduardo Augusto Bezerra); e (3)
90 gravação de vídeo para divulgação do CGEEL, com apoio do CTC. Nada mais havendo a tratar, às
91 dezessete horas e trinta minutos, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a
92 sessão, da qual, para constar, eu, Maykon Bergmann Martins, Chefe de Expediente da
93 Coordenadoria do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica, lavrei a presente ata, que, se
94 aprovada, será assinada pelos membros do Colegiado. Florianópolis, 19 de novembro de 2025.